



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Época de dessecação do trevo-persa e liberação de nitrogênio ao arroz irrigado cultivado em sucessão
Autor	LUCAS MORAIS CARDOSO
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

Época de dessecação do trevo-persa e liberação de nitrogênio ao arroz irrigado cultivado em sucessão.

Autor: Lucas Moraes Cardoso.

Orientadora: Amanda Posselt Martins.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A leguminosa hiberna trevo-persa (*Trifolium resupinatum* L.) apresenta potencial de uso na entressafra do arroz irrigado, principalmente por ser bem adaptada a solos hidromórficos. Essa espécie é uma alternativa ao fornecimento de nitrogênio (N) às culturas em sucessão, como o arroz. Contudo, persiste a necessidade de um maior entendimento sobre o efeito do tempo de dessecação do trevo-persa na disponibilização de N ao arroz. Desse modo, o estudo objetivou avaliar o impacto da época de dessecação do trevo-persa na disponibilização de N ao arroz. O experimento ocorreu a campo em Cachoeirinha/RS na safra 2019/20. Os tratamentos consistiram da combinação de cinco épocas de dessecação do trevo-persa (30, 20 e 10 dias antes, no dia e no estágio V3), em combinação com cinco doses de N (0, 50, 100, 150 e 200 kg.ha⁻¹) no arroz. As amostragens de acúmulo de massa seca (MS) e de N na parte aérea do trevo-persa ocorreram no dia da dessecação. Utilizou-se a cultivar IRGA 431 CL. As avaliações realizadas foram: rendimento de trevo-persa e densidade e rendimento de plantas de arroz. Para a análise estatística realizou-se o teste de regressão para a produtividade do arroz e teste de Tukey para as demais avaliações. Os rendimentos de MS foram de 5,62 Mg ha⁻¹ para o sistema (10 A) e de 3,25 Mg ha⁻¹ para o tratamento (30 A). Constatou-se maior acúmulo de N na parte aérea do sistema (10 A) com 127,0 kg.ha⁻¹. Os maiores valores de MS no resíduo ocorreram no (0) e o (10D), os quais também apresentaram maiores médias para acúmulo de N. A produtividade do arroz variou somente em função do nível de adubação nitrogenada.

Apoio financeiro: FAPERGS, IRGA e UFRGS/PROPESQ